

Viver e rezar em família

Um caminho com vida

INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do XXI DOMINGO DO TEMPO COMUM.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

A contemplação, por sua vez, leva à acção [«actio»], a renovar a Igreja e a transformar o mundo numa sociedade mais consentânea com a dignidade do ser humano. O fim primeiro da Escritura não foi dar cultura (também a dá): tem a ver com a vida das muitas pessoas que a escreveram e daquelas a quem é dirigida. Porque para o crente a Palavra de Deus é “Palavra de vida”, objecto da pregação evangélica, seja enquanto “Palavra de salvação” (Act 13,26), seja enquanto Jesus Cristo em pessoa (1 Jo 1,1), ela é fonte de acção: dá mais vida quando se traduz em realidade. A vida, por sua vez, oferece um sempre renovado ponto de vista para a compreensão da Palavra de Deus.

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores



P. Deus, vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus,
que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amen.

LEITURA I Is 22, 19-23

«Porei aos seus ombros a chave da casa de David»

Leitura do Livro de Isaías

Eis o que diz o Senhor a Chebna, administrador do palácio:

«Vou expulsar-te do teu cargo, remover-te do teu posto.

E nesse mesmo dia chamarei o meu servo Eliacim,
filho de Elcias.

Hei-de revesti-lo com a tua túnica,
hei-de pôr-lhe à cintura a tua faixa,
entregar-lhe nas mãos os teus poderes.

E ele será um pai para os habitantes de Jerusalém
e para a casa de Judá.

Porei aos seus ombros a chave da casa de David:
há-de abrir, sem que ninguém possa fechar;
há-de fechar, sem que ninguém possa abrir.
Fixá-lo-ei como uma estaca em lugar firme,



e ele será um trono de glória para a casa de seu pai».

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

LEITURA II Rom 11, 33-36

«D'Ele, por Ele e para Ele são todas as coisas»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Como é profunda a riqueza, a sabedoria e a ciência de Deus!

Como são insondáveis os seus desígnios

e incompreensíveis os seus caminhos!

Quem conheceu o pensamento do Senhor?

Quem foi o seu conselheiro?

Quem Lhe deu primeiro,

para que tenha de receber retribuição?

D'Ele, por Ele e para Ele são todas as coisas.

Glória a Deus para sempre. Amen.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

EVANGELHO Mt 16, 13-20

**«Tu és Pedro,
e dar-te-ei as chaves do reino dos Céus»**

Evangelho de Nossa Senhora Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,

Jesus foi para os lados de Cesareia de Filipe

e perguntou aos seus discípulos:

«Quem dizem os homens que é o Filho do homem?».

Eles responderam:

«Uns dizem que é João Baptista,

outros que é Elias,

outros que é Jeremias ou algum dos profetas».

Jesus perguntou: «E vós, quem dizeis que Eu sou?».

Então, Simão Pedro tomou a palavra e disse:

«Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo».

Jesus respondeu-lhe:

«Feliz de ti, Simão, filho de Jonas,

porque não foram a carne e o sangue que te revelaram,

mas sim meu Pai que está nos Céus.

Também Eu te digo: Tu és Pedro;



sobre esta pedra edificarei a minha Igreja,
e as portas do Inferno não prevalecerão contra ela.
Dar-te-ei as chaves do reino dos Céus:
tudo o que ligares na terra será ligado nos Céus,
e tudo o que desligares na terra será desligado nos Céus».«
Então, Jesus ordenou aos discípulos
que não dissessem a ninguém
que Ele era o Messias.
Palavra da salvação.
T. Glória a Vós, Senhor.

PARA MEDITAR

Depois de escutarmos o Evangelho deste domingo, fica também para cada um(a) de nós a pergunta: Quem é Jesus e o quer Ele de mim?

Como naquele tempo, também hoje, no ambiente de desorientação em que vivemos, Ele quer deixar clara a sua identidade e a missão que nos confia, convidando-nos a fazer parte da sua Igreja, a quem entregou *“as chaves do reino dos Céus”* (cf. Mt 16, 19), e nela O acolhermos como o Messias esperado, dando testemunho d’Ele ao mundo.

Ao afirmar *“Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo”* (Mt 16, 16), Pedro não tem a noção total do alcance daquilo que está a dizer. É uma afirmação de fé fundamental na vida dos cristãos, que não brota da nossa inteligência, mas nos é revelada por Deus e há-de ser esclarecida e aprofundada em nós pelo Espírito Santo, ao longo de toda a vida.

Na resposta que dá a Pedro, Jesus deixa a promessa de lhe dar *“as chaves do reino dos Céus”*, a ele e à Igreja, comunidade viva, unida e confiante, que deve transmitir ao mundo o amor e o perdão de Deus. Se não realizarmos esta missão com o espírito de serviço que nos é pedido, não estaremos a usar bem este “poder das chaves” e não seremos dignos dele, como aconteceu com Chebna, de que nos fala a primeira leitura.

Peçamos a Deus que, na profundidade da sua sabedoria, continue a guiar-nos e a ajudar-nos a dar testemunho desta fé em Jesus Cristo, seu Filho.

- Como discípulo de Jesus Cristo, que importância têm para mim as suas palavras e ensinamentos?

- Olho para Ele apenas como um homem importante entre muitos outros, ou vejo-O como o verdadeiro Salvador, cujo Evangelho é a única norma para a minha vida?

- Como transmito esta fé no dia-a-dia, a todas as pessoas com quem me encontro?



PALAVRA PARA O CAMINHO

Em tempo de férias ou de trabalho, continuemos a aceitar o desafio de falar de Cristo ao mundo, como o único Salvador da humanidade. Façamo-lo com a sabedoria e espírito de diálogo que o seu Evangelho nos transmite.

P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:

Pai Nossa

**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.